

# Dr. Robert Yarbrough, Epístolas Pastorais, Sessão 3, 1 Timóteo 2

© 2024 Robert Yarbrough e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e Seus Seguidores, sessão 3, 1 Timóteo 2.

Continuamos nosso estudo das Epístolas Pastorais. Estamos em 1 Timóteo e estamos prestes a fazer 1 Timóteo 2. 1 Timóteo 2 é provavelmente o capítulo mais discutido nas Epístolas Pastorais nas gerações recentes por causa do capítulo 2, versículo 12, onde Paulo diz algo sobre não permitir que uma mulher ensine ou exercer autoridade sobre um homem, e chegaremos a isso.

Mas quero nos lembrar de algo que já encontramos, onde vemos que os ensinamentos da Bíblia estão em descompasso com a cultura moderna. Em 1 Timóteo 1, Paulo fala sobre os usos da lei e diz que ela é para os infratores. No meio de uma série de designadores muito negativos, ele menciona os sexualmente imorais e menciona os que praticam a homossexualidade.

A Bíblia representa a homossexualidade, as relações entre pessoas do mesmo sexo, como algo desordenado e chamado de abominação no Antigo Testamento. Embora os comentaristas tenham tentado ser criativos e ler Romanos 1 de uma forma que as relações consentidas entre adultos do mesmo sexo sejam aceitáveis, não creio que isso realmente funcione no âmbito mais amplo das Escrituras. Quero apenas nos lembrar, ao examinarmos 1 Timóteo 2, que a maneira como lemos 1 Timóteo 2 dependerá muito de quão confiável achamos que a visão da Bíblia sobre o homem e a mulher é para a igreja hoje.

Se tivermos uma certa visão do homem e da mulher, então diremos que essa era a Bíblia naquela época, mas somos diferentes agora e não estamos mais vinculados aos ensinamentos da Bíblia sobre homens e mulheres e suas características distintivas. características e províncias distintivas de serviço e glorificação de Deus. Acho que será postado abaixo da lista de palestras, algo chamado de Salzburgo, como em Salzburgo, na Áustria, a Declaração de Salzburgo, e este será um recurso online. Eu sei que ainda está lá, não sei por quantos anos será mantido, mas era uma coleção de língua alemã de católicos, ortodoxos, protestantes europeus, incluindo líderes protestantes liberais e evangélicos protestantes, todos os quais assinaram uma longa declaração sobre o que chamam de ecologia do homem e das condições sob as quais a vida humana pode florescer.

Basicamente, o argumento do documento é que a Bíblia é verdadeira. Isto é surpreendente vindo da Europa Ocidental e também da Europa Ocidental de língua alemã, onde estas são pessoas que são treinadas em universidades modernas e com

pensamento cultural muito elevado, mas são pessoas que são teólogos e pastores que percebem que a Bíblia é verdadeira e o A Bíblia é necessária, não apenas para o ensino da igreja, mas para o florescimento humano. Se não tivermos pais, se não tivermos mães, não teremos distinções claras entre esses papéis, e muitas coisas ruins se seguirão, e o documento, por um lado, apresenta uma sólida teologia bíblica dos gêneros, mas também fala muito diretamente sobre Judith Butler, que é uma pensadora americana, e seu trabalho sobre a teoria de gênero, que realmente ajudou a abrir as portas para o tipo de coisas que estamos vendo nos tempos modernos com uma afirmação do que é chamado de trans e mudança de sexo e todos os tipos de experimentação, mesmo com crianças e adolescentes recebendo medicamentos e cirurgias e assim por diante.

Bem, Deus ama o mundo e Deus quer salvar as pessoas, não importa de que tipo de erros elas possam ser culpadas, então não queremos pensar na Bíblia em termos do que é chamado de discurso de ódio, mas se o discurso de ódio significa afirmar o que é verdade aos olhos de Deus sobre homem e mulher e sobre imoralidade sexual e sobre fornicação e sobre adultério e sobre relações entre pessoas do mesmo sexo, essas são coisas que fazem parte da vontade e revelação eterna de Deus aos seres humanos que ele criou e ele possui, e ele irá, no final, impor suas condições de existência às pessoas. E como no Antigo Testamento, temos ampla justificativa de que ele não estava satisfeito com a prática do mesmo sexo e, no final, isso foi julgado. Não queremos ter ilusões sobre o que a Bíblia ensina.

Agora, você pode não gostar, pode não segui-lo, e essa é sua prerrogativa, mas eu só quero entrar em 1 Timóteo 2, afirmando o bom desígnio de Deus para homem e mulher e como estamos em melhor situação para ambos no julgamento final, mas também na vida cotidiana, quando crescemos e nos expandimos como homem e mulher da maneira como Deus criou as pessoas. Então, 1 Timóteo 2, como você verá na sua NVI, há apenas um título para todo o capítulo, Instruções sobre Adoração. Paulo diz, peço então, e deixe-me colocar minha tela de volta em apenas uma tela aqui, peço então, antes de tudo, que petições, orações, intercessão e ações de graças sejam feitas por todas as pessoas.

Observe as letras vermelhas, isso é um imperativo, é um comando. Em primeiro lugar, quando vamos a algumas partes do mundo, sei que em África um dos termos para designar igreja é casa de oração. E Jesus cita o salmo, creio eu, em João capítulo 2. A escritura diz: Minha casa será casa de oração para todas as nações, todos os gentios.

Todos são bem-vindos para adorar o Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Bem, o primeiro ponto da instrução pastoral quando se trata da assembleia do povo de Deus é que ela seja uma assembleia em oração. Esses termos para orações não são termos técnicos que se excluem, alguns são mais parecidos com afirmar Deus, agradecer a Deus, interceder por Deus ou pedir coisas a Deus, mas apenas todo tipo de oração

que a Bíblia legitima, que é um ampla gama, essas coisas deveriam ser feitas para todas as pessoas.

Em seguida, ele dá um exemplo: Para os reis e todos os que têm autoridade, para que possamos viver vidas pacíficas e tranquilas com toda a piedade e santidade. Não creio que essa seja a única razão pela qual devemos orar. Devemos orar porque amamos a Deus e gostamos de ter comunhão com Deus.

E é a vontade de Deus que comunguemos com Ele e tenhamos comunhão uns com os outros em momentos de oração, em períodos de oração, em vidas de oração. Mas um dos resultados imediatos é que se Deus favorecer as nossas orações, então poderemos viver em sociedades pacíficas. E se os nossos governantes não forem corruptos, e aqueles que estão acima de nós não nos incomodarem e perseguirem a igreja, isso é realmente bom para uma vida quotidiana de shalom, de paz, de florescimento.

Não por nossa causa, mas para que possamos viver para a glória de Deus e viver como discípulos de Cristo, que estão crescendo como discípulos e que estão fazendo discípulos. Isso é bom. Aí está aquela palavra kalos novamente.

E isso agrada a Deus, nosso Salvador, que deseja que todas as pessoas sejam salvas e cheguem ao conhecimento da verdade. Pois há um Deus. Agora, lembre-se que Paulo estava escrevendo para Timóteo e Éfeso, e em Éfeso havia centenas de deuses.

A cultura dominante era politeísta. Mas Paulo quer enfatizar o que o Antigo Testamento ensina e o que Jesus reforça. Existe apenas um Deus.

Há um Deus e há um mediador. Precisamos de um mediador porque violamos a lei de Deus. Estamos separados de Deus.

Mas há uma maneira de intermediarmos nosso relacionamento com Deus. Podemos ser mediados e esse mediador entre Deus e a humanidade é o homem, Cristo Jesus, que se entregou como resgate por todos, ou por todas as pessoas. E é claro que isso se refere à sua morte na cruz.

Isto foi agora testemunhado no momento adequado. Em grego é mais entre parênteses, quem se entregou em resgate por todos, a testemunha nascida no devido tempo. É como em Gálatas 4, na plenitude dos tempos Deus enviou seu Filho.

Há um mundo complexo e houve previsões messiânicas e na hora certa Cristo veio e morreu. E em Romanos Paulo diz, no tempo certo Cristo morreu pelos ímpios. Então, isso é muito, muito Paulino.

Isso não soa como alguém que não conhece Paulo muito bem ou que é um falsificador escrevendo em seu nome. E para esse propósito fui nomeado arauto e apóstolo. Um arauto é apenas alguém que faz um anúncio, como um pregoeiro.

E um apóstolo do qual já falamos. Eu estou dizendo a verdade. Não estou mentindo.

E um verdadeiro e fiel professor dos gentios. Então, algumas observações. Eu já sugeri isso.

No centro da adoração está a oração. Acontece que sou protestante e por isso na tradição protestante enfatizamos o sermão. E eu acho que está certo.

Acho que a Palavra de Deus é o meio de graça fundamental para o povo de Deus. A fé vem ouvindo e ouvindo a Palavra de Deus. Ouve, ó Israel.

O Senhor nosso Deus é um. Ouvir é muito importante e a Palavra de Deus é o nosso meio de graça. Portanto, é certo que a adoração cristã se concentre na Palavra ministrada ao povo de Deus que nos purifica, nos instrui e nos encoraja.

Mas o contexto para o ministério da Palavra é a comunhão com Deus da irmandade e das pessoas que ministram a Palavra de Deus. Os servos da Palavra. Normalmente, um pastor como Timóteo está ensinando a congregação e ai da congregação cujos líderes não oram.

Ano após ano, as pesquisas nos Estados Unidos mostram que os ministros passam cerca de três ou cinco minutos por dia orando. Muitas vezes não há muita oração acontecendo. Fala-se muito.

São muitas palestras. Há muitos sermões. Mas pode não haver nenhuma oração.

E você diz bem, que diferença faz se a informação for divulgada? Pois bem, a diferença é que Deus está presente entre o povo para tornar fecunda a Palavra. Jesus disse que onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome ali estarei. E em seu nome significa sob sua autorização e em sua presença.

Se não orarmos a Deus, estaremos insinuando que não precisamos realmente da presença pessoal. Tudo o que precisamos é desta informação. Mas precisamos da presença de Deus para que a informação seja frutífera.

Portanto, no centro da adoração está a oração. Nesse sentido, tudo nas instruções do capítulo 2 sobre adoração depende de ser uma assembleia de oração ou não. As pessoas discutem as coisas no final do capítulo 2. Mas a questão maior é: existe uma presença divina através da dependência das pessoas do Deus da aliança e do seu relacionamento com ele?

Em segundo lugar, Deus favorece um mundo ordenado para a difusão do conhecimento da verdade. À medida que o conhecimento da verdade se espalha, as pessoas professam fé em Cristo. Eles abandonam seus pecados.

Eles abandonam sua antiga vida. Eles se voltam para Cristo e esta é uma graça especial. Isto é graça salvadora.

Mas falamos sobre a graça comum. Falamos sobre Deus fazendo a chuva cair sobre justos e injustos. Deus é bom para todas as pessoas.

E assim, quando há um mundo ordenado, Deus está por trás dessa ordem. Cristo é o único facilitador desta redenção. Às vezes a Bíblia diz que Cristo morreu por todas as pessoas e diz isso aqui.

Mas isso não significa que todas as pessoas serão salvas. Significa que Cristo deu o único resgate por todos os que creram naquela época e por todos os que creem agora. E para todos os santos do Antigo Testamento que depositaram a sua esperança na promessa do Deus de Abraão, Isaque e Jacó de que ele faria algo para justificar a confiança deles nele para justificá-los como ele justificou Abraão.

Tudo isso foi através da fé em Cristo que viria. Eles não conheciam os detalhes, mas conheciam em termos gerais sobre Deus e sua fidelidade. O capítulo 4, versículo 10 de 1 Timóteo diz, é por isso que trabalhamos e nos esforçamos, porque colocamos nossa esperança no Deus vivo, que é o salvador de todas as pessoas e especialmente daqueles que crêem.

Então, Deus é um salvador no sentido de que sua graça comum traz um certo nível de shalom para todos. Você sabe como o nascer do sol e como o solo e como o alimento básico e os meios para viver. Mas o resgate de Cristo, embora eu ache que financie a graça comum, o resgate de Cristo é especialmente para a salvação daqueles que crêem e ele é o mediador, o único mediador para esse subconjunto da humanidade.

Em quarto lugar, ou terceiro, desculpe-me, Paulo foi aparentemente acusado de mentir. Por que ele diz nesse versículo, estou dizendo a verdade, não estou mentindo. Bem, se estou certo, Timóteo está enfrentando alguma oposição judaica.

Ele está ensinando, está enfrentando professores de direito que não sabem do que estão falando. É inevitável que eles se oponham a Paulo porque tudo o que sabemos no livro de Atos não é apenas sobre Paulo, mas também remonta a Pedro. Quando Pedro compartilhou o evangelho com aquele centurião romano chamado Cornélio e seus amigos e eles receberam o Espírito Santo, o povo em Jerusalém, os crentes judeus em Jerusalém, não se alegraram, mas chamaram Pedro no tapete e disseram

como você poderia comer com ele, como você poderia batizar gentios incircuncisos? Isso era odioso para eles porque eles sentiam que você precisava fazer tudo o que pudesse para se juntar à etnia de sua herança, a fim de ser salvo e de todas as maneiras, tanto Jesus quanto Deus, através de sua visão a Pedro em Jope com os animais descendo no lençol.

Deus estava meio que mudando de marcha ou você poderia dizer fazendo uma modulação chave na sinfonia da salvação e ele estava dizendo que estamos mudando de uma luz centrada no templo de Jerusalém para as nações para uma luz para as nações que será centrada nas pessoas . Será portátil. Meu povo que sempre levou luz ao mundo, Jonas levou luz para aqueles pagãos que estavam no navio com ele.

Ele deu testemunho de seu Deus. Esse sempre foi o caso, mas foi institucionalizado com a comissão de Jesus e a igreja saindo para o mundo gentio e então houve, tenho certeza, muita pressão desses professores judeus contra esses judeus messiânicos e igrejas que eram fundada em nome de Jesus. Eles queriam frustrar isso e recuar e precisavam se opor a Paulo e precisavam desacreditar Paulo e vemos isso nas cartas de Paulo que essa oposição surge e vemos isso em Atos.

Existe uma estratégia moderna quando a cultura se opõe a você e então muda sua mensagem para que a cultura não se oponha mais a você. Mencionei a homossexualidade por alguns minutos e muitas igrejas decidiram que não achamos que seja errado, afinal, porque a nossa cultura se opõe a isso. Mas Paulo não mudou sua mensagem.

Ele não disse, e isso remonta a Atos 15, se você quiser ler sobre isso, Tiago, Pedro, Barnabé, Paulo e a igreja de Jerusalém disseram que não vamos mudar o que vemos como a mensagem do evangelho. A salvação do Evangelho não tem a ver com etnia. A salvação do evangelho tem a ver com a promessa de Deus e a fé no Deus de Abraão, Isaque e Jacó, que enviou seu Messias Jesus para ser um resgate pelo pecado, que ressuscitou dos mortos, que foi confirmado por Deus na ressurreição em seu reinado sobre a igreja e sobre o mundo.

Portanto, Paulo não muda sua mensagem para se adequar às expectativas culturais. Agora as instruções para o culto público continuam e sei que há alguns comentaristas que dizem que isto não se trata de culto público, mas que é apenas uma divisão de opinião. Acho que a maioria dos comentaristas pensa isso e, sem discutir muito, vou apenas dizer: continue, continuamos a ter uma imagem aqui de orações sendo feitas na congregação e agora homens em todos os lugares para orar e acho que isso está falando sobre igrejas em todas as cidades, onde quer que haja congregações cristãs, deve haver oração e quando você levanta as mãos para orar, isso diz que os homens devem levantar as mãos santas sem raiva ou disputa.

Então, este é um comando de fato, não está no modo gramatical do comando, mas quando ele diz eu quero que os homens orem, ele está dizendo que Timóteo certifique-se de criar espaço para que isso aconteça. Também quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e decoro, adornando-se não com penteados elaborados, ouro, pérolas ou roupas caras, mas com boas ações apropriadas para mulheres que professam adorar a Deus. E ele continua que uma mulher deve aprender em silêncio e em total submissão.

Na verdade, a forma gramatical aqui seria traduzida mais corretamente e muitas traduções a consideram desta forma, deixe uma mulher aprender. A forma como é colocado na NVI é mais Paulo fazendo uma observação direta do que as mulheres deveriam fazer, mas a forma gramatical é um imperativo de terceira pessoa e ele está dizendo a Timóteo: Timóteo deixe uma mulher aprender. Então, não é um Paulo severo observando o que ele acha que as mulheres deveriam fazer, mas sim dizendo que as mulheres são discípulas e Timóteo, sua responsabilidade como pastor é garantir que isso aconteça em silêncio e total submissão.

Não permito que uma mulher ensine ou assuma autoridade. A palavra assumir é controversa, significa apenas exercer autoridade. Não significa usurpar autoridade para se levantar, apenas significa que ela não deve exercer e vou chegar ao que é autoridade exercer autoridade sobre um homem como pastor, como ele já disse Timóteo, você precisa exercer alguma autoridade em sua congregação. Ele diz que eu não permito que uma mulher assuma esse papel ela precisa ficar quieta ela tem que ficar quieta para poder aprender e então ele dá motivos para Adão ter jurado primeiro depois Eva e Adão não foi quem se enganou foi a mulher quem foi enganada e tornou-se pecadora, mas as mulheres serão salvas através da gravidez se continuarem na fé, no amor e na santidade com propriedade.

Agora, algumas observações, antes de mais nada, voltando aos versículos oito e nove, sobre os homens levantando mãos santas e a atitude e comportamento corretos nas roupas das mulheres, são essenciais para a adoração piedosa e, nesse caso, para toda a vida. Seremos o pior tipo de hipócrita se vivermos de uma maneira e depois entrarmos em um culto cristão e colocarmos uma cara diferente. Somos blogueiros raivosos ou nos vestimos de maneira atrevida, mas quando vamos à igreja parecemos bem heterossexuais. Isso se chama hipocrisia. Então, Paulo quer que haja uma assembléia orante do povo de Deus e os homens têm que ter a atitude correta. Normalmente os homens gostam de exercer seu peso, existem homens quietos e não existem homens quietos, mas muitos homens têm sentimentos fortes sobre as coisas. Sai como raiva. Muitos homens têm temperamento, raiva na estrada, muito mais probabilidade de serem homens do que mulheres. Tenho observado ao longo dos anos que nos debates doutrinários os homens adoram discutir e os homens adoram lutar e vencer. Acho que você vê isso até em esportes coletivos. As mulheres costumam ser muito mais colaborativas e quero dizer que são competitivas em equipe, mas você sabe que elas adoram trabalhar juntas e afirmar umas às outras. Os

homens podem ou não ser assim, mas os homens são muito bons em ficar furiosos e fazer coisas com raiva. Você não pode adorar se tiver homens irados. Então, vamos sublinhar que quero que os homens orem levantando mãos santas, sem raiva ou disputas.

Agora, este é um verdadeiro desafio porque, por um lado, foi dito a Timóteo que ele teria que disputar, por assim dizer, ele teria que defender o que é verdadeiro e correto aos olhos de Deus. Ele terá que defender a validade do evangelho. Ele terá que se opor a certas pessoas, mas isso não significa necessariamente que Timóteo deva ficar zangado ou que Timóteo deva contestar. Significa que Timóteo deve ensinar o que é verdade. Você verá mais tarde que ele incentivará Timóteo à paciência e à aceitação e, você poderia dizer, uma espécie de abordagem gradual. Não perca o controle e denuncie as pessoas, dê às pessoas a chance de abandonar seus erros e se voltar para Deus. Mas isso exige maturidade e confiança em Deus. É preciso crucificar o que pelo menos eu, como homem, conheço muito bem e é aquele sentimento de indignação que pode ser tão delicioso de se entregar. Isso pode fazer você se sentir tão justo, mas então você olha para trás e se lembra que a Bíblia diz que a ira do homem não alcança a justiça de Deus.

É incrível o quanto a religião é alimentada pela raiva. A raiva não é fruto do Espírito. Pois o Espírito é amor, alegria, paz, paciência, bondade, fidelidade, autocontrole generoso. Não há raiva aí. Se Deus estiver presente, a ira humana será grandemente contida.

Portanto, o evangelho não é apenas contracultural em grandes aspectos, como a visão judaica de que a salvação é através da etnia ou a visão moderna de que a homossexualidade, por exemplo, ou a imoralidade sexual são aceitáveis. Mas o evangelho é contracultural quando se trata das tendências dos indivíduos em algumas famílias, é meio famoso que ele realmente tem um temperamento ruim. Ele é assim desde criança. Bem, sinto muito só porque você era assim desde criança, isso não significa que seja uma coisa boa ou que Deus não possa eliminar isso do seu comportamento.

Tal como os homens têm desajustes característicos, as mulheres tendem a preocupar-se com a forma como as pessoas pensam sobre eles. Muitas vezes os homens se preparam para ir trabalhar ou se vestem. Eles levam 10 minutos e nunca se olham no espelho. Provavelmente deveriam, mas não o fazem. Não estou tentando estereotipar aqui, só estou dizendo que acho muito comum que as mulheres passem muito tempo cuidando do cabelo e talvez da maquiagem. Eles estão mais preocupados com sua aparência e isso não é ruim. Não é ruim se preocupar com a aparência e você não lê isso como se Paulo estivesse dizendo que você não pode ter um penteado elaborado, não pode ter ouro, não pode ter pérolas, não pode ter roupas caras. Esse não é o significado das palavras.



O que ele está dizendo é que se essas coisas se tornarem para as mulheres como a raiva para os homens, elas apenas usam raiva e trazem isso para a igreja, se as roupas não são decentes e não são adequadas, são chamativas e se encaixam nos padrões culturais que são não é piedoso, isso não é consistente com mulheres que professam adorar a Deus. Se você adora a Deus, se você é homem, isso diminuirá sua raiva. Se você adora a Deus, se você é mulher, isso se refletirá em como você se projeta em termos do que as pessoas veem.

Então, acho que essas coisas são bastante evidentes. Não estive em todas as culturas do mundo e não sou antropóloga, mas observei em culturas muito diferentes, níveis econômicos muito diferentes, línguas diferentes, raças diferentes, continentes diferentes, que as mulheres normalmente gostam de parecer bonitas e Eles são bonitos. Acho que até a Bíblia afirma a beleza da feminilidade. Então a feminilidade assume diferentes formas, você pode usar cabelo curto ou longo ou esse tipo de roupa ou aquilo depende de onde você está e da época do ano. Mas esta é uma preocupação válida de que as mulheres tentem ter uma boa aparência e que os homens tentem praticar a sua religião através da raiva . Paulo quer que isso seja verificado.

Além disso, passando para as mulheres, a necessidade de aprender das mulheres é tão importante quanto a dos homens. Agora, há um grande obstáculo bem aqui antes de você chegar ao versículo 12 e vou culpar a igreja ocidental por isso. Não creio que a igreja ocidental tenha feito um bom trabalho ao estabelecer que o papel principal e a identidade de um crente em Cristo seja ser um discípulo. Um discípulo é um aluno ou aluno. Acho que em algumas tradições, especialmente nas tradições litúrgicas, um cristão é alguém que vem à igreja e observa e diz as coisas que estão impressas para dizer ou que foram projetadas para dizer ou que você memorizou. E você diz e faz parte da pompa da adoração. Essa é a igreja. A igreja são as pessoas em adoração.

Agora sou totalmente a favor da adoração. Eu também gosto de liturgia, mas me lembro de Isaías 1 e 2, onde há uma das mais belas descrições de adoração no Antigo Testamento, mas Deus diz que isso fede. A beleza litúrgica não se traduz imediatamente em atividade de aliança para a glória de Deus porque pode falir de muitas maneiras. Qualquer adoração feita por pessoas que não são discípulos é inferior à intenção de Deus. Deus quer que todos na adoração sejam pessoas que ouvem e estas palavras que estou lhes dando hoje estarão em seus corações e vocês as ensinarão a seus filhos. Essa é a visão do Antigo Testamento em Deuteronômio 6, do povo de Deus ouvindo sua palavra e transmitindo-a a outras gerações.

Vamos ver em 2 Timóteo 2, Timóteo o que estou te ensinando, você confia a pessoas fiéis que podem confiar isso a outros. A essência da identidade do povo de Deus é ouvir a palavra de Deus, responder à palavra de Deus, viver juntos a vontade de Deus

em oração juntos, em adoração juntos. Não há nada mais intrínseco a ser cristão, nada do que ouvir e aprender. Tiago diz para receberem a palavra implantada que é capaz de salvar suas almas. Se formos à igreja principalmente apenas para nos expressarmos e apenas para fazer parte da pompa, seja ela de baixa ou alta pompa, podemos não ser discípulos. Podemos ser apenas participantes ou outras pessoas reduziram o Cristianismo a algum tipo de ativismo.

É essencial que a igreja cuide dos pobres. É essencial que a igreja trabalhe em prol de condições sociais que conduzam à justiça no mundo. Mas se não somos discípulos, somos apenas ativistas em nome de Jesus. Podemos muito bem estar tomando o nome de Jesus em vão porque é hipócrita viver a economia de Deus, mas não ter um vínculo pessoal de coração com Deus, para que sejamos nutridos pela palavra de Deus e verdadeiramente guiados pelo Espírito de Deus.

Agora, por que tudo isso é revolucionário neste contexto é porque o ethos do Judaísmo era muito discípulo, mas eram os homens que eram o foco do aprendizado da Torá por causa da natureza humana, não porque a palavra de Deus, porque a palavra de Deus não critica as mulheres. Os homens têm maneiras de aproveitar as coisas boas de Deus e usá-las em seu benefício, não amando suas esposas e não compartilhando as provisões de Deus para shalom com suas esposas como poderiam.

Assim, Paulo quer que Timóteo contrarie esta tendência judaica de não levar as mulheres com a devida seriedade. Deixe uma mulher aprender em silêncio e total submissão.

Agora, por que isso está aí? Não temos detalhes, mas uma das probabilidades é que tenha havido informalidade, houve conversa, faltou uma atmosfera de adoração e Paulo quer que as mulheres aprendam. Ele não quer que as pessoas conversem umas com as outras, escrevam notas ou fiquem sentadas no fundo e fazendo barulho. As mulheres precisam levar-se a sério como aprendizes e a igreja nem sempre tem feito isso bem.

Uma das razões pelas quais muitas mulheres têm dificuldade em levar-se a sério é aprender, porque muita pregação não ensina muito. Muitas mulheres leem e se comunicam muito e têm mentes conversadoras muito ativas. Se você trabalhar duro em um sermão que contém muitas informações e que vai a algum lugar e instrui, descobri que muitas mulheres adoram aprender. Mas ficam frustrados na igreja porque os pastores muitas vezes não ensinam muito. Eles apenas repetem coisas em embalagens diferentes. Então, as mulheres desistem de aprender.

Bem, não creio que Timóteo fosse um professor preguiçoso, mas acho que ele teve que trabalhar contra um ethos em que as religiões pagãs não eram religiões de

discipulado. Elas não eram religiões bíblicas. Se essas mulheres viessem para a igreja e viessem apenas de uma religião civil prática, ou se fossem devotas de diferentes cultos, elas não seriam pessoas que ouviram as Escrituras ou estudaram as Escrituras e aprenderam coisas e transmitiram esta mensagem, estas boas novas, para salvar outros. Essa não era uma religião pagã.

Então, se você não tiver mulheres ativas como fazedoras de discípulos em uma igreja, você terá uma igreja fraca. Então, embora isso seja frequentemente usado para rebaixar as mulheres. Na verdade, isso é promover as mulheres. As mulheres são discípulas tanto quanto os homens.

Então esse é o versículo 11. Há muito mais que poderia ser dito e acho que escrevi muitas páginas sobre isso no comentário, mas não podemos analisar tudo aqui.

Com relação ao versículo 12, onde Paulo diz “Não permito que a mulher ensine ou exerça autoridade sobre o homem; ela deve ficar quieta. Novamente, não diz que ela deve estar, diz, deixe-a ficar em silêncio. Em meu comentário, comento que isso não é uma ordem de silêncio e a palavra silêncio não significa que ela nunca poderá falar. Isso significa que ela precisa estar em paz e em uma postura de aprendizado. Você não pode aprender se estiver falando. Você não pode aprender se há um barulho acontecendo ao seu redor.

Assim, a situação de adoração precisa ser uma situação em que a mulher encontre uma atmosfera que conduza ao seu aprendizado.

Agora, quanto a não permitir ser breve. Este é um termo que Paulo usa frequentemente em outros lugares e basicamente é como uma ordem. Esta é apenas uma política da igreja primitiva e comentarei sobre isso em um minuto. O que Paulo está dizendo neste versículo é que as mulheres estão dispensadas do dever de instrução congregacional que é o ensino.

Agora, nem todos os ensinamentos, porque Tito 2 diz que as mulheres deveriam ensinar, especialmente outras mulheres e mulheres no mundo, são instrutivos de todas as maneiras. Em seu contato, se você for, com licença, se você for uma mulher de negócios, ou se for professora, ou se for profissional de saúde, ou se for policial, ou se for militar, onde quer que haja mulheres ir, eles estão levando um testemunho de Cristo. Nesse sentido, eles estão instruindo outras pessoas.

Mas durante uma ou duas horas por semana, o povo de Deus se reúne em assembleia e durante essa ou duas horas as mulheres não são encarregadas da instrução congregacional ou da supervisão espiritual. É disso que entendo que esta palavra de exercício de autoridade esteja falando. Falo dos dois pólos da pastoral que Jesus exerceu. Quando Jesus veio, ele ensinou e pastoreou. Seu ensino fazia parte do

pastoreio, mas seu pastoreio incluía liderança. Estava lançando visão. Foi orar por isso, foi ser paciente, foi proteger. Todas essas são funções de supervisão. Ele fez perguntas, ele perguntou às pessoas o que você acha, quem as pessoas dizem que eu sou. Esta foi uma forma de ajudar seus seguidores a avançar na compreensão e no compromisso com ele.

Deus, através de Jesus, foi comissionado sob pastores do grande pastor e assim como Jesus ensinou e exerceu supervisão, pastores de congregações ensinaram e exerceram supervisão. Hebreus 13 diz para obedecer aos seus líderes como aqueles que foram designados sobre você e darão uma resposta pela sua alma. Atos 14:23 diz que depois de estabelecerem igrejas, nomearam presbíteros em cada congregação. Em Éfeso, como em outras igrejas do Novo Testamento, as mulheres não eram apóstolas como Paulo ou como os doze.

O argumento de que Jesus não poderia nomear mulheres apóstolas porque era contracultural, não creio que haja nada a dizer sobre esse argumento. Jesus não estava limitado pela cultura naquele momento e eles não aparecem como pastores congregacionais. Isto é consistente com os padrões de liderança do Antigo Testamento. Na igreja e no lar também para estender isso como resultado do Éden.

Isso nos leva aos versículos 13, 14 e 15, sobre os quais há muita controvérsia, mas vou apenas resumir como os li. Há uma divisão de trabalho na liderança congregacional, exatamente qual é o vínculo, podemos debater, mas não há dúvida no texto do versículo 13 “porque Adão foi formado primeiro que Eva e Adão não foi quem foi enganado”. Acho que isso deveria ser entendido como enganado primeiro. “Mas foi a mulher que foi enganada e se tornou pecadora.” Acho que ambos foram enganados, mas acho que ele está falando sobre a ordem aqui.

Como resultado, seria especulação dizer como seria a igreja se o homem não tivesse caído. Quero dizer, é pura especulação de que talvez não precisemos de uma igreja. Todos poderiam, cada marido e mulher juntos poderiam, ser sua própria igreja.

Não sei, mas o que sabemos é que houve uma queda e Paulo diz aqui que por causa da queda houve uma divisão de trabalho. Agora, essa divisão do trabalho já estava implícita no mandato de criação. Acho que a igreja ocidental esqueceu que Deus criou a humanidade à sua própria imagem. Quando é dito duas vezes, é como pontos de exclamação à imagem de Deus que ele os criou. É uma boa poesia, mas também é declarada duas vezes e quando os hebreus declararam algo duas vezes, isso foi muito importante. Homem e mulher, ele os criou. Deus os abençoou e disse-lhes que fossem frutíferos e aumentassem em número ou multiplicassem-se, enchessem a terra e subjugassem-na, dominassem sobre os peixes do mar e os pássaros no céu e sobre todos os seres vivos que se movem na terra. Esses são imperativos de segunda

pessoa, imperativos de segunda pessoa do plural, e você pode ver que homens e mulheres são igualmente reivindicados por este mandato.

A salvação das mulheres está garantida. Acho que “as mulheres serão salvas” como escatológico que no último dia elas serão salvas assim como no último dia os homens serão salvos, apesar de nossa implicação no pecado por parte de nosso antepassado e mãe Adão e Eva .

Então, quão ricamente mereceremos o castigo, todos nós temos a esperança da salvação no último dia por causa de Cristo, assumindo que internalizamos o evangelho e vivemos a fé em Cristo de maneiras apropriadas à nossa identidade criada por Deus.

Agora vivemos numa época, pelo menos em grande parte do mundo e no Ocidente, em que foi declarada uma guerra contra o gênero. A humanidade está em rebelião contra a ideia de homem e mulher e a sua normatividade. Mais uma vez mencionei que a Declaração de Salzburgo fala sobre a ecologia do homem e quão diferente o mundo será se continuar no sentido de acabar com a normatividade do homem e da mulher.

Você pergunta, bem, se todos concordamos com isso, como poderia ser ruim? Bem, Deus é o governante do mundo e, no final, Deus imporá termos benevolentes ao mundo. Não será benevolente se homens e mulheres continuarem a tentar travar uma guerra contra a paternidade e a maternidade, contra o homem e a mulher. Coisas ruins acontecerão e já estão acontecendo no desmoronamento social no Ocidente. A raiva dos jovens, a criminalidade, os assassinatos em massa e a disforia sexual de gênero fazem parte de um colapso. Esta não é uma progressão em direção a algo melhor.

Acho que a Bíblia apresenta isso como algo sinistro que precisamos repensar e estar dispostos a nos arrepender . Então, a Bíblia aqui, eu acho, em termos muito adoradores está dizendo: veja, é assim que o povo de Deus deveria encarar a adoração. Eu poderia dizer que poderia dizer muito sobre como é um trabalho miserável ser pastor porque geralmente não se tem poder. Você não fica rico, mesmo nos Estados Unidos, a congregação média é inferior a 100 pessoas. A maioria dos pastores está basicamente levando o lixo para fora para muitas pessoas, se forem bons pastores. Eles não estão ficando ricos e estão servindo homens e mulheres que, quantitativamente, são piores pecadores do que o pastor, espero.

O pastor cresceu em santidade, mas está ministrando a muitas pessoas que provavelmente, em parte, se ressentem do que ele está fazendo, porque gostariam de ser deixadas em paz e estão apenas crescendo na direção de Deus com a ajuda do pastor.

Existe por aí a ideia de que os pastores são altas autoridades e é esta posição glorificada. Bem, infelizmente, houve pastores que apresentaram isso dessa forma e há pessoas que enriquecem por serem pastores, o que pode não estar errado, mas muitas vezes é corrupto e está corrompendo.

Mas a forma normal de pastorear é exatamente como o mandato normal da Bíblia para um marido amar sua esposa como Cristo amou a igreja e se entregou por ela. Amar sua esposa como Cristo amou a igreja, isso é humilhante do ponto de vista do orgulho masculino pecaminoso, mas com a mudança de coração que o evangelho proporciona, pode haver esse amor glorioso de um marido que é sacrificial por sua esposa. Seu serviço conjunto no evangelho e no mandato de criação de Deus, eu chamo isso de sinergia relacional ordenada. Não chamo isso de complementarismo, como às vezes é chamado. Eu chamo isso de “sinergia relacional ordenada”.

Maridos e esposas estão num amor pactual sob o amor pactual de Deus, que começa com o mandato da criação para ser frutífero e multiplicar-se. Não estou dizendo que você deveria ter tantos filhos quanto possível, mas se você é sexualmente ativo, isso deve ser feito por meio de um pacto de casamento. É uma coisa boa se as crianças vierem. Então, porque vocês são cristãos, vocês também são discípulos e estão alcançando as famílias. As pessoas, os indivíduos, os grupos ao seu redor, esta é uma bela imagem de sinergia entre marido e mulher e todos nós precisamos de pessoas do outro sexo para sermos completos.

Não estou dizendo que todos deveriam se casar, mas muitas pessoas acabarão querendo ser sexualmente ativas na vida e o meio de graça de Deus para os sexualmente ambiciosos é o casamento. Então, no casamento, descobrimos que temos duas pessoas, como podemos nos unir e a Bíblia tem uma ordem para isso e deveria ser uma ordem que eleva a esposa, bem como alista a esposa para ser mãe, se possível, e uma discípula que está sob a liderança do marido. É claro que esta é uma liderança que ama a esposa como Cristo ama a igreja. Portanto, este é o quadro geral de marido e mulher.

Então a igreja primitiva era uma igreja doméstica. Você tinha famílias, maridos e esposas. Deus chamou indivíduos a quem a igreja reconheceu com a designação de presbítero ou superintendente. Eles se tornaram a figura paterna da congregação e eram responsáveis pela instrução da congregação, pelo clima de oração da congregação, pela proteção e supervisão da congregação. Eles eram instrutores, guias e guardiões.

Agora, esta é uma imagem muito idealista do ponto de vista de muitas interpretações modernas. Intérpretes e eu mencionamos a complementaridade, que é a ideia de que maridos e esposas devem se complementar. Eles têm papéis

diferentes e nesse entendimento apenas os homens deveriam ser os pastores, porque é isso que vemos em 1 Timóteo 2 e em outras partes do Novo Testamento.

Há outra visão que é chamada igualitária. Diz, bem, a sociedade foi além disso e deve ter havido condições locais em Éfeso que levaram Paulo a escrever isso. E também, como eu disse anteriormente, muitos estudiosos pensam que Paulo não escreveu isso. Então, muitas pessoas disseram, bem, isso não é realmente oficial porque não é Paulo. Mas se cremos que é Paulo, cremos que é a Palavra de Deus. Então temos que questionar se queremos que a nossa sociedade, que de repente nas últimas gerações decidiu que não há diferença entre homens e mulheres ou se as diferenças são tão diferentes da época do Novo Testamento que precisamos ter uma nova ordem na igreja e uma nova ordem na igreja. nova ordem de casamento.

Numa nova ordem antropológica teológica, esta é uma questão que todos têm de responder.

responder. Todas as igrejas estão respondendo, estão respondendo à questão de se deveríamos ordenar gays, se deveríamos normalizar as relações homossexuais, se deveríamos endossar isso. Muitas igrejas endossaram a ideia.

Bem, deveríamos ordenar mulheres como pastoras porque a sociedade mudou. Suas opiniões não posso dar palestras agora sobre a sociedade. Posso postar aqui esta breve declaração sobre “sinergia relacional ordenada”. Não acho que teríamos tempo para repassar isso em aula, mas só tenho algumas afirmações que criam um contexto para a compreensão de 1 Timóteo 2 de uma forma muito positiva.

A última coisa que direi é que precisamos de mulheres ministras. Estou pensando no termo diakonos. É o termo usado para Phoebe, ela era uma diakonos. As pessoas querem levar isso na direção de diácono e isso é outra discussão, mas essa palavra é usada para Cristo, que é usada para Paulo, essa palavra é usada para Timóteo, diakonos ou diakonia é ministério servil. Todos nós somos chamados para ser discípulos e todos somos chamados para ser ministros, servos do evangelho. A igreja não pode florescer apenas com homens sendo ministros. Todos nós precisamos ser discípulos, todos nós precisamos servir uns aos outros e servir os interesses de Deus.

É pegar ou largar, mas 1 Timóteo 2 nos dá um vislumbre da ordem de adoração e da ordem de organização da igreja na qual a igreja foi estabelecida no mundo romano e que durante quase toda a sua história até o século 20, o Ocidente foi o ordem que prevaleceu. Obrigado.

Este é o Dr. Robert W. Yarbrough em seu ensinamento sobre as Epístolas Pastorais, Instrução Apostólica para Líderes Pastorais e Seus Seguidores, sessão 3, 1 Timóteo 2.